UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina:
Antropologia e Direito

Ementa:
A constituição do campo de estudos sobre a relação entre normas, sociedade e cultura, modalidades de administração de conflitos e produção da verdade. Tópicos sugeridos: violência, criminalidade e segurança; história da criminalização de práticas socioculturais; etnografias no campo jurídico; justiça, direitos humanos e diversidade cultural; pluralismo jurídico na América Latina.

Programa:
Resumo: A disciplina busca familiarizar estudantes com o debate amplo sobre o direito na antropologia, passando por discussões sobre Estado, burocracia e o desenvolvimento histórico das instituições, quanto apresentar dimensões críticas contemporâneas: a produção racializada do direito e do Estado, as tecnologias de gestão de populações (tutelar, médica e policial), os horizontes securitários e os debates abolicionistas. O programa tem por objetivo oferecer uma discussão heterodoxa em relação a temas que conectam a antropologia ao direito. A escolha das leituras não pretende ser representativa de um campo, mas sim de abrir discussões para várias vertentes dessa relação. A ideia é que os alun@s tenham acesso a um conjunto selecionado de leituras ecléticas mas formativas. As aulas serão organizadas em três partes: Questões clássicas e teóricas; Questões históricas e questões emergentes. Embora a orientação seja antropológica, a disciplina tem um enfoque interdisciplinar e convoca a sociologia e a história. Avaliação: Algumas dinâmicas avaliativas serão realizadas ao longo do semestre e no final será solicitado aos alunos um breve ensaio final escrito em sala de aula. **Aula 1 Apresentação** **PARTE 1 Questões clássicas e teóricas** **Aula 2 Antropologia e Direito(s)**

SCHUCH, Patrice. Antropologia do Direito: trajetória e desafios contemporâneos. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 67, p. 51-73, 2009.
FONSECA, Claudia. As novas tecnologias legais na produção da vida familiar: Antropologia, direito e subjetividades. Civitas-Revista de Ciências Sociais, v. 11, n. 1, p. 8-23, 2011.
MOORE, Sally Falk. "Law and Anthropology." Biennial Review of Anthropology, vol. 6, 1969, pp. 252–300. JSTOR, http://www.jstor.org/stable/2949194. Accessed 17 Apr. 2026.
MERRY, Sally Engle. Law and colonialism. Law & Society Review, v. 25, n. 4, p. 889-922, 1991.
HARRISON, Faye V. Global apartheid, foreign policy, and human rights. Souls, v. 4, n. 3, p. 48-68, 2002.
Complementar
MERRY, Sally Engle. "Anthropology, Law, and Transnational Processes." Annual Review of Anthropology, vol. 21, 1992, pp. 357–79. JSTOR, http://www.jstor.org/stable/2155992. Accessed 17 Apr. 2026.
STRATHERN, Marilyn. Discovering social control. JL & Soc'y, v. 12, p. 111, 1985

<u>Aula 3 Direito e Antropologia</u>
KANT DE LIMA, Roberto e Bárbara Gomes Lupetti Baptista, «Como a Antropologia pode contribuir para a pesquisa jurídica? Um desafio metodológico», Anuário Antropológico, v.39 n.1 | 2014, 9-37.
FILHO, Orlando Villas Bôas. A análise antropológica no âmbito dos estudos sociojurídicos: aportes para a construção de um campo interdisciplinar. Revista Pensamento Jurídico, São Paulo, Brasil, v. 12, n. 2, 2018. Disponível em: < https://ojs.unialfa.com.br/index.php/pensamentojuridico/article/view/383 >. Acesso em: 17 abr. 2026.
CARDOSO DE OLIVEIRA, Luis Roberto; Moral e Ética in SOUZA LIMA, Antonio Carlos(org); Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos; Rio de Janeiro/Brasília; Associação Brasileira de Antropologia; 2012.
RIOS, Roger Raupp; Comentário Jurídico in SOUZA LIMA, Antonio Carlos(org); Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos; Rio de Janeiro/Brasília; Associação Brasileira de Antropologia; 2012.
Complementar
FOBLETS, Marie-Claire; GAUDREAULT-DESBIENS, Jean-François; GRAZIADEI, Michele. Legal scholars engaging with social anthropology: Hardships and gains. German Law Journal, v. 23, n. 7, p. 911-919, 2022.

<u>Aula 4 Antropologia e Estado</u>

BOURDIEU, Pierre. Espíritos de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático. ____. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, São Paulo: Ed. Papirus, 1996.
GEERTZ, Clifford. Negara: o Estado teatro em Bali. Lisboa: Difel, 1985. (Introdução, Cap 1, Cap 4 e Conclusão
SOUZA LIMA, Antonio Carlos (Ed.). "Introdução. Dossiê Fazendo Estado". Revista de Antropologia, USP, vol 55(2), julho-dezembro de 2012, p. 559-564
TROUILLOT, Michel-Rolph. "The anthropology of the state in the age of globalization. Close encounters of the deceptive kind" Current Anthropology 42(1), 2001, p. 125-138.
GRAEBER, David; WENGROW, David. O despertar de tudo: uma nova história da humanidade. Companhia das Letras, 2022. Cap 10
Complementar
GIDDENS, Anthony. Estado, Sociedade e História Moderna In Estado-nação ea Violência: segundo volume de uma crítica contemporânea ao materialismo histórico. Edusp, 2001.

<u>Aula 5 Estado e a constituição do direito e da burocracia</u>
HERZFELD, Michael. A produção social da indiferença: explorando as raízes simbólicas da burocracia ocidental. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. (Introdução, Cap 1 e 2)
FANON, Frantz . Sobre a violência *in* FANON; Os condenados da terra. São Paulo; Editora Zahar, 2022.
ELIAS, Norbert. "Processos de formação de Estados e construção de nações". In: _____. Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública. Organização e apresentação Federico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2006 (1974), p.153-165.
MCCLINTOCK, Anne . A Situação da Terra - Genealogias do imperialismo. In: Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial, Campinas: Editora da UNICAMP. 2010
MBEMBE, Achille. A sociedade da inimizade in Políticas da Inimizade. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2020.
Complementar
MILLS, Charles W. O contrato racial: edição comemorativa de 25 anos. Editora Companhia das Letras, 2023.

PARTE 2 Questões históricas

<u>Aula 6 Estado e direito no Brasil</u>
DE CARVALHO, José Murilo. A construção da ordem & Teatro de sombras. Rio de Janeiro: Editorial da UFRJ/Relume Dumará, 1996. (Parte 1 Introdução, Cap 1 e Conclusão; Parte 2 Introdução, Cap 1 e Conclusão)

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. O jogo da dissimulação. Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. (Introdução e Cap 2)
SEYFERTH, G. 2018. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário Antropológico. 18, 1
ALENCASTRO, Luiz Felipe de: O trato dos Viventes : Formacäo do Brasil no Atlântico Sul, séculos 16. e 17., Companhia das Letras, São Paulo 2000. (Cap 1, Cap 4 e Conclusão)
FISCHER, Brodwyn; GRINBERG, Keila; MATTOS, Hebe. Direito, silêncio e racialização das desigualdades na história afro-brasileira. Estudos afro-latino americanos: uma introdução. Buenos Aires: Clasco, p. 163-215, 2018.
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela Carneiro da. (Org.) História dos Índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992. (Cap 1 e 2 da Parte 2 POLÍTICA E LEGISLAÇÃO INDIGENISTA)

Aula 7 Antropologia, direito(s) e gestão de populações no Brasil
OLIVEIRA, João Pacheco de. O nascimento do Brasil: a revisão de um paradigma historiográfico". Anuário Antropológico, 2009(1):11-40.
LIMA, Antonio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz. Poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes/ANPOCS. 1995 (Cap 6, 3 e 9)
CORRÊA, Mariza. As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2013. (CAP. 2)
CUNHA, Olivia Maria Gomes da. Sua alma em sua palma: identificando a "raça" e inventando a nação. Repensando o Estado Novo, v. 60, p. 121-145, 1999.
LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitarista da Primeira República. Raça, ciência e sociedade, v. 1, p. 23-40, 1996.
OLIVEIRA, João Pacheco de. Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios. Mana, v. 20, p. 125-161, 2014.

Aula 8 Antropologia e direito no Brasil (algumas abordagens)
CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Intenção e gesto: pessoa, cor e a produção cotidiana da (in) diferença no Rio de Janeiro, 1927–1942, Rio de Janeiro. Arquivo Nacional, 2002. (Introdução, Cap. 1 e 5)
FRY, Peter e CARRARA, Sergio., "As Vicissitudes do Liberalismo no Direito Penal Brasileiro". Revista Brasileira de Ciências Sociais, n° 2, vol. 1 /48-54 1986
LIMA, Roberto Kant de. (1989), "Cultura jurídica e práticas policiais: a tradição inquisitorial no Brasil". Revista Brasileira de Ciências Sociais , 4,10: 65-84.
CORRÊA, Mariza. Morte em família: representações jurídicas de papéis sexuais. Rio de Janeiro Graal, 1983. (Os construtores de fábulas, A fábula)
Complementar

NICÁCIO, Camila Silva; et al.. Antropologia do Direito no Brasil: Um panorama a partir de teses e dissertações (1988-2021). Revista Direito e Práxis, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 1–38, 2025.
NICÁCIO, Camila Silva et al.. Antropologia do direito no Brasil: um panorama a partir de publicações periódicas (1988-2021). Revista Direito e Práxis, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 1–36, 2024.

PARTE 3 Questões emergentes

Aula 9: Pluralismo jurídico: teorias e práticas

BARBOSA, Samuel et al (eds). 2024. Pluralismo jurídico, multinormatividade e convivialidade. Entramados y fricciones entre multiplicidades normativas. Clacso Mecila. (introdução + parte 1)
LEITE, Ilka Boaventura. 2005. Laudos Periciais Antropológicos em Debate. ABA. CNPQ e Fundação Ford. (Introdução, quarta parte).
NADER, Laura. Harmonia coerciva: a economia política dos modelos jurídicos. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 9, n. 26, p. 18-29, 1994.
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela e BARBOSA, Samuel Rodrigues (org.), 2018, Direitos dos Povos Indígenas em Disputa, São Paulo: Editora Unesp. (Disponível em pdf digitalizado; introdução e Capítulo 7).
KYED, Helen et al (eds). 2012. The Dynamics of Legal Pluralism in Mozambique. Maputo. Cesab. (Introdução, cap. 1, cap. 11).

Aula 10: Soberanias em disputa: Do coração do Estado aos policiamentos comunitários plurais

DIPHOORN, Tessa & GRASSIANI, Erella (eds). 2019. Security Blurs: The Politics of Plural Security Provision (Routledge Studies in Anthropology). NY: Routledge. (introdução + cap. 5, afterword).
DURÃO, Susana Soares Branco; CHAGAS, Rodrigo ; BOHNENBERGER, M. . Autoproteção indígena na Amazônia: aproximações sobre iniciativas emergentes. In: Renato Sérgio de Lima; Samira Bueno. (Org.). Experiências promissoras de prevenção e enfrentamento ao crime e à violência na Amazônia. 01ed.São Paulo: FBSP, 2025, v. 01, p. 121-139. https://publicacoes.forumseguranca.org.br/bitstreams/211ba4b4-c062-46c8-a32a-4a4c8b96e023/download
FASSIN, Didier (ed). 2015. At the Heart of the State The Moral World of Institutions. London: Pluto Press. (Preface, Introdução, Conclusão)
DIPHOORN, Tessa. 2016. Twilight Policing: Private Security and Violence in Urban South Africa. Oakland: University of California Press. (a note on writing, cap. 1, cap. 4, cap. 7, epilogue)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Aula 11: Autoridade, sentimento e lei (etnografias do policiamento)

MARTIN, Jeffrey T. 2019. *Sentiment, Reason, and Law. Policing in the Republic of China on Taiwan*. Ithaka, NY: Cornell University Press (introdução + conclusão).

JAUREGUI, Beatrice. 2016. *Provisional Authority. Police, Order, and Security in India*. The University of Chicago Press. (introdução + conclusão).

HORNBERGER, Julia. 2011. *Policing and Human Rights: The Meaning of Violence and Justice in the Everyday Policing of Johannesburg*. NY: Routledge. (introdução + conclusão).

Aula 12: Era da segurança: da ordem à estética ou (im)possíveis horizontes abolicionistas

ALVES, Jaime A. F* da-se a polícia! Formações estatais antinegras, mitos da fragilidade policial e a urgência de uma antropologia da abolição. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 15, p. 1021-1045, 2022.

Ghertner, Asher D. et al. (eds). 2020. Futurproof. Security Aesthetics and the Management of Life, Durham and London: Duke University Press. (forward, introdução, cap. 5, afterword: the age of security).

DU BOIS, W. E. B.; O cometa; São Paulo: Fósforo, 2021.

Aula 13 - Exercício em sala de aula: ensaio breve

Aula 14 - Avaliação e discussão final

Aula 15 - Encerramento

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. *O jogo da dissimulação. Abolição e cidadania negra no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. (Introdução e Cap. 2)

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos 16 e 17*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Cap. 1, Cap. 4 e Conclusão)

ALVES, Jaime A. *F* da-se a polícia! Formações estatais antinegras, mitos da fragilidade policial e a urgência de uma antropologia da abolição. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 15, p. 1021-1045, 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

BARBOSA, Samuel et al. (eds.). *Pluralismo jurídico, multinormatividade e convivialidade. Entramados y fricciones entre multiplicidades normativas*. Clacso Mecila, 2024. (Introdução + parte 1)

BOURDIEU, Pierre. Espíritos de Estado: gênese e estrutura do campo burocrático. In: _. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luis Roberto. Moral e Ética. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos (org.). *Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro/Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. (Cap. 1 e 2 da Parte 2: Política e legislação indigenista)

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; BARBOSA, Samuel Rodrigues (org.). *Direitos dos Povos Indígenas em Disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2018. (Introdução e Capítulo 7)

CORRÊA, Mariza. *As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: SciELO-Editora FIOCRUZ, 2013. (Cap. 2)

CORRÊA, Mariza. *Morte em família: representações jurídicas de papéis sexuais*. Rio de Janeiro: Graal, 1983. (Os construtores de fábulas, A fábula)

CUNHA, Olivia Maria Gomes da. Sua alma em sua palma: identificando a "raça" e inventando a nação. *Repensando o Estado Novo*, v. 60, p. 121-145, 1999.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. *Intenção e gesto: pessoa, cor e a produção cotidiana da (in) diferença no Rio de Janeiro, 1927–1942*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002. (Introdução, Cap. 1 e 5)

DE CARVALHO, José Murilo. *A construção da ordem & Teatro de sombras*. Rio de Janeiro: Editorial da UFRJ/Relume Dumará, 1996. (Parte 1: Introdução, Cap. 1 e Conclusão; Parte 2: Introdução, Cap. 1 e Conclusão)

DIPHOORN, Tessa. *Twilight Policing: Private Security and Violence in Urban South Africa*. Oakland: University of California Press, 2016. (A note on writing, cap. 1, cap. 4, cap. 7, epilogue)

DIPHOORN, Tessa; GRASSIANI, Erella (eds.). *Security Blurs: The Politics of Plural Security Provision*. New York: Routledge, 2019. (Introdução + cap. 5, afterword)

DU BOIS, W. E. B. *O cometa*. São Paulo: Fósforo, 2021.

DURÃO, Susana Soares Branco; CHAGAS, Rodrigo; BOHNENBERGER, M. Autoproteção indígena na Amazônia: aproximações sobre iniciativas emergentes. In: LIMA, Renato Sérgio de; BUENO, Samira (org.). *Experiências promissoras de prevenção e enfrentamento ao crime e à violência na Amazônia*. São Paulo: FBSP, 2025, v. 1, p. 121-139.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

ELIAS, Norbert. “Processos de formação de Estados e construção de nações”. In: . *Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006 , p. 153-165.

FANON, Frantz. Sobre a violência. In: . *Os condenados da terra*. São Paulo: Zahar, 2022.

FASSIN, Didier (ed.). *At the Heart of the State: The Moral World of Institutions*. London: Pluto Press, 2015. (Preface, Introdução, Conclusão)

FILHO, Orlando Villas Bôas. A análise antropológica no âmbito dos estudos sociojurídicos: aportes para a construção de um campo interdisciplinar. *Revista Pensamento Jurídico*, São Paulo, v. 12, n. 2, 2018.

FISCHER, Brodwyn; GRINBERG, Keila; MATTOS, Hebe. Direito, silêncio e racialização das desigualdades na história afro-brasileira. In: *Estudos afro-latino americanos: uma introdução*. Buenos Aires: Clacso, 2018, p. 163-215.

FOBLETS, Marie-Claire; GAUDREAULT-DESBIENS, Jean-François; GRAZIADEI, Michele. Legal scholars engaging with social anthropology: Hardships and gains. *German Law Journal*, v. 23, n. 7, p. 911-919, 2022.

FONSECA, Claudia. As novas tecnologias legais na produção da vida familiar: Antropologia, direito e subjetividades. *Civitas - Revista de Ciências Sociais*, v. 11, n. 1, p. 8-23, 2011.

FRY, Peter; CARRARA, Sergio. As vicissitudes do liberalismo no direito penal brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 2, v. 1, p. 48-54, 1986.

GEERTZ, Clifford. *Negara: o Estado teatro em Bali*. Lisboa: Difel, 1985. (Introdução, Cap. 1, Cap. 4 e Conclusão)

GHERTNER, Asher D. et al. (eds.). *Futurproof: Security Aesthetics and the Management of Life*. Durham; London: Duke University Press, 2020. (Forward, introdução, cap. 5, afterword: the age of security)

GIDDENS, Anthony. *Estado, Sociedade e História Moderna*. In: . *Estado-nação e a violência: segundo volume de uma crítica contemporânea ao materialismo histórico*. São Paulo: Edusp, 2001.

GRAEBER, David; WENGROW, David. *O despertar de tudo: uma nova história da humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. (Cap. 10)

HARRISON, Faye V. Global apartheid, foreign policy, and human rights. *Souls*, v. 4, n. 3, p. 48-68, 2002.

HERZFELD, Michael. *A produção social da indiferença: explorando as raízes simbólicas da burocracia ocidental*. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. (Introdução, Cap. 1 e 2)

HORNBERGER, Julia. *Policing and Human Rights: The Meaning of Violence and Justice in the Everyday Policing of Johannesburg*. New York: Routledge, 2011. (Introdução + conclusão)

JAUREGUI, Beatrice. *Provisional Authority. Police, Order, and Security in India*. Chicago: The University of Chicago Press, 2016. (Introdução + conclusão)

KANT DE LIMA, Roberto; BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti. Como a antropologia pode contribuir para a pesquisa jurídica? Um desafio metodológico. *Anuário Antropológico*, v. 39, n. 1, p. 9-37, 2014.

KYED, Helen et al. (eds.). *The Dynamics of Legal Pluralism in Mozambique*. Maputo: Cesab, 2012. (Introdução, cap. 1, cap. 11)

LEITE, Ilka Boaventura. *Laudos Periciais Antropológicos em Debate*. Brasília: ABA, CNPq e Fundação Ford, 2005. (Introdução, quarta parte)

LIMA, Antonio Carlos de Souza. *Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes/ANPOCS, 1995. (Cap. 6, 3 e 9)

LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitarista da Primeira República. *Raça, ciência e sociedade*, v. 1, p. 23-40, 1996.

LIMA, Roberto Kant de. Cultura jurídica e práticas policiais: a tradição inquisitorial no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 4, n. 10, p. 65-84, 1989.

MARTIN, Jeffrey T. *Sentiment, Reason, and Law: Policing in the Republic of China on Taiwan*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 2019. (Introdução + conclusão)

MBEMBE, Achille. A sociedade da inimizade. In: . *Políticas da Inimizade*. São Paulo: n-1 edições, 2020.

MCCLINTOCK, Anne. A Situação da Terra - Genealogias do imperialismo. In: . *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2010.

MERRY, Sally Engle. Anthropology, Law, and Transnational Processes. *Annual Review of Anthropology*, vol. 21, p. 357-379, 1992.

MERRY, Sally Engle. Law and colonialism. *Law & Society Review*, v. 25, n. 4, p. 889-922, 1991.

MILLS, Charles W. *O contrato racial: edição comemorativa de 25 anos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

MOORE, Sally Falk. Law and Anthropology. *Biennial Review of Anthropology*, vol. 6, p. 252-300, 1969.

NADER, Laura. Harmonia coerciva: a economia política dos modelos jurídicos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 9, n. 26, p. 18-29, 1994.

NICÁCIO, Camila Silva et al. Antropologia do Direito no Brasil: um panorama a partir de teses e dissertações (1988-2021). *Revista Direito e Práxis*, v. 16, n. 4, p. 1-38, 2025.

NICÁCIO, Camila Silva et al. Antropologia do direito no Brasil: um panorama a partir de publicações periódicas (1988-2021). *Revista Direito e Práxis*, v. 16, n. 1, p. 1-36, 2024.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O nascimento do Brasil: a revisão de um paradigma historiográfico. *Anuário Antropológico*, 2009(1), p. 11-40.

OLIVEIRA, João Pacheco de. Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios. *Mana*, v. 20, p. 125-161, 2014.

RIOS, Roger Raupp. Comentário Jurídico. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos (org.). *Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos*. Rio de Janeiro/Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

SCHUCH, Patrice. Antropologia do Direito: trajetória e desafios contemporâneos. *BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 67, p. 51-73, 2009.

SEYFERTH, Giralda. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. *Anuário Antropológico*, v. 18, n. 1, 2018.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos (ed.). Introdução. Dossiê Fazendo Estado. *Revista de Antropologia*, USP, v. 55, n. 2, p. 559-564, jul.-dez. 2012.

STRATHERN, Marilyn. Discovering social control. *JL & Soc'y*, v. 12, p. 111, 1985.

TROUILLOT, Michel-Rolph. The anthropology of the state in the age of globalization: Close encounters of the deceptive kind. *Current Anthropology*, v. 42, n. 1, p. 125-138, 2001

Observações: